

O assessor do Projeto Letras2.0: a percepção dos professores assessorados



Kátia Tavares (UFRJ)
Ana Carolina Cardoso (CAp-UFRJ)

Objetivos do Letras2.0:

- oferecer à comunidade da Fac. Letras da UFRJ (e aos envolvidos com ações da FL) condições de acesso a iniciativas educacionais mediadas pelas novas tecnologias (a distância on-line e presencialmente)
- criar oportunidades para desenvolvimento de pesquisas na área de educação a distância e para formação de docentes que atuem nessa modalidade.

Participantes do Letras 2.0



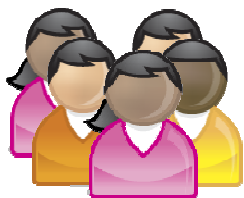
Docentes

Professores que utilizam um componente a distância (no Moodle) em suas disciplinas da Graduação.



Monitores do CLAC

Graduandos da FL que atuam como docentes no Projeto CLAC e que utilizam o Moodle como complemento de cursos presenciais.



Assessores (específicos)

Pós-Graduandos que dão apoio técnico-pedagógico aos docentes e aos monitores do CLAC (que atuam como docentes) e conduzem pesquisas no Projeto Letras 2.0.



Monitores de disciplina

Monitores da graduação que utilizam o ambiente da disciplina no Moodle durante seu trabalho de monitoria.

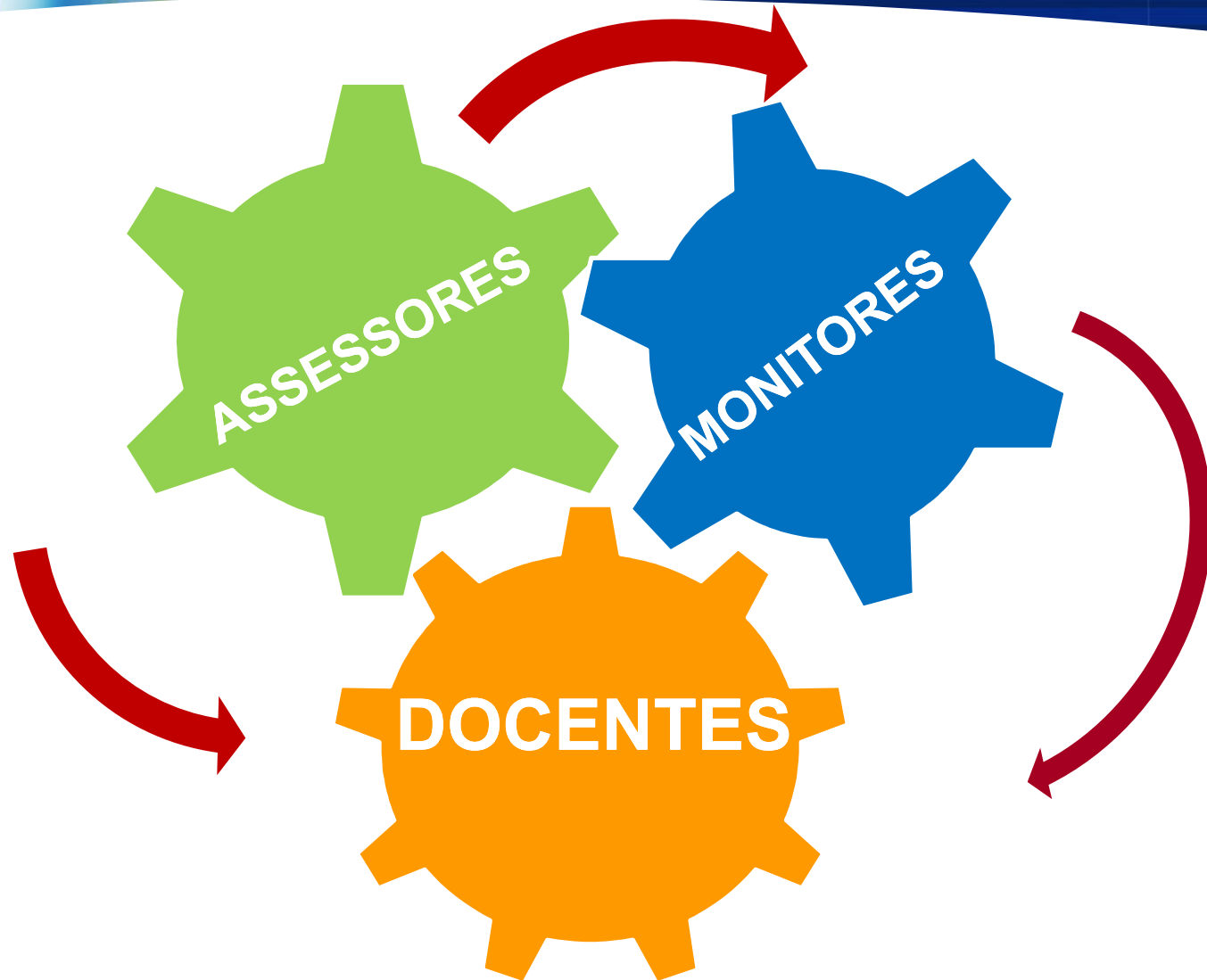


Alunos que utilizam o Letras 2.0

Objetivos do Letras2.0:

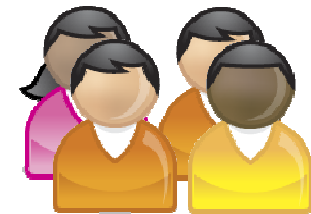
- oferecer à comunidade da Fac. Letras da UFRJ (e aos envolvidos com ações da FL) condições de acesso a iniciativas educacionais mediadas pelas novas tecnologias (a distância on-line e presencialmente)
- **criar oportunidades para** desenvolvimento de pesquisas na área de educação a distância e para **formação de docentes que atuem nessa modalidade.**

Formação docente integrada



Formação de Docentes no Letras2.0

Formação inicial (durante a Graduação):



- monitores do Projeto CLAC/UFRJ: atuam como docentes sob supervisão de um professor orientador e podem ter um assessor do Letras2.0
- monitores de disciplina: atuam sob supervisão de um professor, que pode ter um assessor do Letras2.0
- alunos de Graduação: têm a experiência de ser alunos em contextos mediados pelas novas tecnologias, o que contribuirá quando forem professores nesses contextos

Formação de Docentes no Letras2.0

Formação contínua (professores já graduados):



- alunos de Pós-Graduação que atuam como assessores do Letras2.0

- docentes da FL/UFRJ que têm um assessor do Letras2.0 (e também podem ter monitores de disciplina, formando uma equipe de trabalho e reflexão)



ponto de vista focalizado neste trabalho

Principais estratégias de formação docente:

- cursos e palestras sobre aspectos técnicos e pedagógicos dos usos das novas tecnologias
- conversas (informais) entre docentes para troca de experiências e compartilhamento de recursos didáticos

• atuação de assessores (pós-graduandos que dão apoio técnico-pedagógico aos docentes e conduzem pesquisas no Projeto Letras 2.0)



foco deste trabalho



Objetivo da pesquisa

- ❖ Investigar a percepção dos professores de graduação envolvidos no Projeto Letras 2.0 sobre a atuação do assessor.
- ❖ Contribuir para o aperfeiçoamento da atuação do assessor no Projeto Letras 2.0.



Fundamentação Teórica

- ❖ **Stahl (1997)** – Formação de professores para o uso das NTICs
- ❖ **Tavares (2007)** – Formação do professor on-line
- ❖ **Collins (2009)** – Formação continuada on-line para professores de inglês
- ❖ entre outros autores

Contexto de Pesquisa

Projeto Letras 2.0

Participantes

8 Professores

Instrumento de geração de dados

Questionário on-line
(por e-mail e em formulário)

❖ **Formação acadêmica dos assessores**

Aluno de Mestrado	6
Aluno de doutorado	3

❖ **Tempo de assessoria**

2 semestres com o mesmo assessor	6
2 semestres com assessores diferentes	1
Menos de 1 semestre	1

❖ Meio de comunicação entre professor e assessor

E-mail	8
Reuniões Presenciais	6
Telefone	4

❖ **Frequência de comunicação entre professor e assessor**

2 a 3 vezes por semana	1
1 vez por semana	1
1 vez por quinzena	2
1 vez por mês	1
1 vez por bimestre	1
Dependendo da necessidade do professor	2

❖ Área de atuação dos assessores

Tanto técnica quanto pedagógica	4
Principalmente técnica, mas também pedagógica	2
Exclusivamente técnica	1

Atuação dos assessores

❖ Área pedagógica

- Busca de materiais na internet para utilização nos cursos;
- Auxílio na escolha e na organização das atividades;
- Sugestão de cronograma;
- Auxílio na elaboração de atividades;
- Revisão dos enunciados das atividades.

Atuação dos assessores

❖ Área técnica

- Implementação das atividades na plataforma Moodle;
- Gerenciamento da plataforma;
- Orientação sobre a utilização da plataforma;
- Ajuda na solução de problemas técnicos;
- Apresentação do Moodle para os alunos.

❖ Dificuldades em relação ao trabalho da assessoria

Não houve dificuldades	7
Dificuldade de conciliar horários para encontros presenciais	1

*"pouca disponibilidade do **professor** para 'incrementar' as atividades no Moodle" (Sandra)*

"O único ponto que posso mencionar como problemático é a demora no início do trabalho, que ocorreu em setembro. Isso fez com que o curso fosse iniciado como exclusivamente presencial e depois passasse a contar com o componente online." (Aline)

❖ Sugestões para melhor atuação dos assessores

*"maior possibilidade de **encontros presenciais**, inclusive com a turma de alunos envolvidos"* (Elisa)

*"melhor compatibilidade de horários disponíveis entre professor e assessor para **encontros de planejamento e avaliação**."* (Laura)

*"Com o assessor ajudando no **planejamento pedagógico** do curso, e tendo **MUITA disponibilidade** para atuar como um **segundo tutor**."* (Ronaldo)

❖ Aspectos positivos da assessoria

Auxílio na utilização dos recursos do Moodle	8
Auxílio na elaboração / adaptação de atividades pedagógicas para o ambiente on-line	6
Rapidez e eficácia do professor em solucionar problemas técnicos	6
Possibilidade de atualização profissional / formação continuada	6
Assistência contínua ao longo do curso	5

"Interesse tanto na proposta pedagógica do uso da plataforma quanto na pesquisa desenvolvida no Projeto Letras 2.0" (Luísa)

❖ Avaliação dos professores sobre a experiência de ter um assessor

- Excelente / Muito boa
- Gostariam de continuar com um assessor (preferencialmente o mesmo)

“poder contar com um assessor foi essencial para que eu continuasse a usar o Moodle, e acredito que só poderei continuar a usar a plataforma se continuar com assessoria.” (Daniela)

“O fato de minha assessora ter sido minha monitora durante a graduação e nosso bom relacionamento foram de grande valor em todo o processo.” (Laura)

“Gostaria de dizer que contei com uma assessora muito proativa, o que me ajudou muito a iniciar o trabalho no moodle.” (Aline)



Considerações Finais

- ❖ Visão positiva dos professores em relação ao assessor (“multiplicador”)
- ❖ Importância do planejamento do curso com o assessor preferencialmente antes do início do semestre letivo
- ❖ Necessidade de ampliação da rede de assessoria – bolsas para pós-graduandos e graduandos



Considerações Finais

- ❖ Necessidade de preparar graduandos para atuar como monitores do Moodle (“tutor”) – ampliação da rede de assessoria
- ❖ Necessidade de encontros presenciais mais frequentes entre professor e assessor – fornecimento de bolsas
- ❖ Necessidade de mais pesquisas sobre assessoria e sobre estratégias de formação docente



Referências

- COLLINS, H. Formação continuada online para professores de inglês: Uma experiência de integração entre docência, pesquisa e extensão. In: TELLES, J. A. (Org.) . *Formação inicial e continuada de professores de línguas: Dimensões e ações na pesquisa e na prática*. 1. ed. Campinas: Pontes Editores, 2009.
- STAHL, M. Formação de professores para o uso das novas tecnologias de comunicação e informação. In: CANDAU, V. M. (org.) *Magistério: Construção Cotidiana*. Petrópolis: Vozes, 1997.
- TAVARES, K. A formação do professor on-line: de listas de recomendações à reflexão crítica. Palestra ministrada no II Seminário de Estudos em Linguagem, Educação e Tecnologia (Seminário LingNet), Faculdade de Letras, UFRJ, maio de 2007.